

## O PIBID E A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: IMPACTO NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Silvia Gonçalves de Almeida <sup>1</sup>  
Olga Maria Lodi Rizzini <sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta resultados parciais de um estudo sobre contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores para educação básica. O objetivo da pesquisa é analisar, de forma retroativa, o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e do Programa de Residência Pedagógica no processo de formação dos licenciandos que participaram dos dois programas durante seu processo de formação. A formação docente, que transcende o domínio técnico e abrange dimensões humanas, sociais, culturais e políticas, é o alicerce para uma sociedade mais justa e humana. Programas como o PIBID e a Residência Pedagógica são políticas públicas estratégicas que buscam fortalecer a articulação entre universidade e escola, proporcionando aos futuros docentes imersão na realidade escolar e o desenvolvimento de competências profissionais reflexivas e autônomas. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com análise documental. Reconhecemos a educação como um processo social e transformador, com o professor como agente central e catalisador da aprendizagem. As análises preliminares revelam intencionalidade dos programas em promover a articulação teoria-prática, a reflexão sobre a ação docente e o desenvolvimento de uma postura investigativa por parte dos licenciandos. Os resultados parciais reforçam a hipótese de que o Pibid e a Residência Pedagógica são políticas educacionais robustas e eficazes na promoção de uma formação docente que valoriza a práxis e a reflexão. A vivência em campo, mediada pela universidade e em colaboração com a escola, mostra-se fundamental para a construção da autonomia e da identidade profissional dos licenciandos. A continuidade da pesquisa, especialmente com a aprofundamento na análise dos relatórios e relatos de experiência dos licenciandos, permitirá refinar a compreensão sobre as contribuições desses programas para a formação de um profissional docente qualificado e engajado com a educação básica.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Pibid, Residência Pedagógica, Educação Básica, Políticas Públicas.

### INTRODUÇÃO

A qualidade da educação básica está intrinsecamente ligada à preparação dos docentes que atuam nesse nível de ensino, que é a base da jornada educacional de crianças e adolescentes. Com base nessa premissa, foram implementadas políticas públicas com foco no aprimoramento da formação de professores e valorização da carreira do professor.

<sup>1</sup> Docente da Universidade Santo Amaro - SP, [silviagdealmeida@gmail.com](mailto:silviagdealmeida@gmail.com);

<sup>2</sup> Docente da Universidade Santo Amaro - SP, [mariolga51@terra.com.br](mailto:mariolga51@terra.com.br).





Dentre as iniciativas, destacam-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e o Programa de Residência Pedagógica. São programas que foram concebidos para propiciar imersão no cotidiano escolar por meio de vivências práticas em escolas-campo das redes de ensino públicas do País. São oportunidades de aproximação entre teoria e prática em situações reais de aprendizagem que proporcionam aprendizagem diante da complexidade do fazer pedagógico.

Este trabalho apresenta resultados parciais de um estudo sobre o impacto desses dois programas na formação de professores para a educação básica de uma Instituição de Ensino, localizada no município de São Paulo. O objetivo é analisar, de forma retroativa, o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e do Programa de Residência Pedagógica no processo de formação dos licenciandos que participaram dos dois programas durante seu processo de formação.

Com este estudo, busca-se não apenas mapear os resultados alcançados, mas também identificar lacunas, desafios e oportunidades de aprimoramento no processo de formação de professores para educação básica, em campo.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que busca compreender o impacto percebido pelos participantes do Pibid e da Residência Pedagógica, a partir da análise dos registros em projetos, relatórios e relatos de experiência, gerados durante a participação nos programas, pela Universidade Santo Amaro, no período de 2013 a 2024. A escolha por essa abordagem justifica-se pela necessidade de captar as experiências narradas e os dados gerados durante esse período.

Além disso, foram consultados documentos oficiais dos programas, tais como editais e regulamentos para contextualizar a implementação do Pibid e da Residência Pedagógica e compreender suas diretrizes e objetivos.

Este trabalho integra o projeto de pesquisa "Impacto das políticas públicas na formação de professores para educação básica: um estudo retroativo sobre o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a Residência Pedagógica", que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o Parecer nº 7.788.563, CAAE 90942825.9.0000.0081.



## REFERENCIAL TEÓRICO

A educação como um processo social e transformador e o professor é seu agente central. Nesse sentido, compreende-se que a aprendizagem se dá por meio da interação social. A escola não é apenas um lugar de transmissão de conteúdo, mas um espaço privilegiado para a construção de significados e desenvolvimento. Essa premissa reforça a ideia de que a formação do aluno é um processo ativo e que sua autonomia é construída nesse diálogo constante com o mundo e com os saberes.

Assim, a formação docente não se resume a construção de domínio técnico, mas abrange as dimensões humana, social, cultural e política, presentes na atuação do educador. Segundo Nóvoa (2022, p. 82),

Não devemos, nunca, desvalorizar o conhecimento das disciplinas científicas (a Matemática, a História, etc.). Sem ele, é impossível educar as crianças e o trabalho dos professores tende a rodar num vazio de conhecimento. Também não podemos desvalorizar o conhecimento pedagógico e das ciências da educação (questões psicológicas, históricas e sociológicas, políticas educativas, metodologias e didáticas, etc.). No entanto, estes dois tipos de conhecimento que, em regra, definem os currículos da formação de professores, tendem a ignorar um terceiro gênero de conhecimento, absolutamente decisivo: o conhecimento profissional docente.

O professor não é um transmissor de conhecimento, mas um profissional que reflete sobre sua prática e sobre a realidade social em que está inserido. “A prática reflexiva traz consigo a responsabilidade sobre a ação.” (SANTOS, 2008, p. 17) Por isso, a complexidade da prática docente exige uma formação que capacite o professor a ser um sujeito ativo e reflexivo sobre sua própria prática.

Para Ibernón (2022, p. 33), “a competência profissional, necessária em todo processo educativo, será formada em última instância na interação que se estabelece entre os próprios professores, interagindo na prática de sua profissão.”

O Pibid e a Residência Pedagógica, ao promoverem a imersão na realidade escolar, buscam justamente desenvolver essas competências em cenários reais.

O ensino é uma atividade prática que se propõe dirigir as trocas educativas para orientar num sentido determinado as influências que se exercem sobre as novas gerações. Compreender a vida da sala de aula é um requisito necessário para evitar a arbitrariedade na intervenção. (PÉREZ GÓMEZ, p. 81)

A formação não se encerra na graduação, mas é um processo contínuo de desenvolvimento profissional, pautado na reflexão sobre a prática e na colaboração entre pares. Nesse sentido, os programas de iniciação à docência podem ser vistos como sementes para uma cultura de formação permanente. Para Nóvoa (2022, pp. 81-82),





Do lado da Universidade, é importante que haja uma grande abertura, no diálogo com as escolas e os professores, desenvolvendo oportunidades de formação e de desenvolvimento profissional. Do lado das escolas, é importante que haja um compromisso de acolhimento Escolas e Professores - Proteger, Transformar, Valorizar e de trabalho com os alunos e com os professores iniciantes, bem como a vontade de abrir novos caminhos educativos através da inovação e da experimentação pedagógica.

As políticas públicas para formação de professores podem ter um impacto importante. As bases legais e os propósitos do Pibid e da Residência Pedagógica apresentam uma proposta que direciona para essa formação reflexiva, crítica e responsável.

Os programas foram concebidos para fortalecer a relação entre as universidades e as escolas de educação básica e qualificar a formação inicial e, conseqüentemente, aprimorando a qualidade do ensino público. A literatura recente é amplamente positiva ao reconhecer as contribuições do Pibid e do PRP para a formação inicial de professores.

O principal impacto reside na capacidade dos programas de estabelecer o elo entre a teoria e a prática. O Pibid proporciona essa aproximação muitas vezes antes do estágio curricular, e o PRP, por sua vez, complementa e aprimora o estágio curricular supervisionado, sendo uma imersão mais aprofundada na fase final da graduação. A vivência no cotidiano escolar, com suas dinâmicas e realidades, é apontada como essencial para a qualidade educacional. (SOUZA, GOMES e COSTA, 2023; BARTOCHAK, SANFELICE, 2023)

Nos estudos de Albuquerque, Martins, Costa e Oliveira (2025), os egressos e participantes ressaltam o aprendizado de habilidades práticas essenciais, como planejar, avaliar, ministrar aulas, desenvolver metodologias inovadoras e o conhecimento da cultura escolar.

O Pibid e o PRP fomentam e fortalecem a construção da identidade profissional e a autonomia dos licenciandos. Os programas promovem a maturidade e o desenvolvimento de ciclos reflexivos sobre a prática pedagógica. O trabalho coletivo e a interação com professores mais experientes (supervisores/preceptores) e colegas são vistos como fundamentais para o suporte e aprendizagem. (BARTOCHAK, SANFELICE, 2023)

Outro ponto relevante, é o apoio à permanência por meio das bolsas ofertadas. Segundo Fernandes e Lima (2024), as bolsas oferecidas, além do aspecto formativo, são um incentivo financeiro que auxilia estudantes de baixa renda a permanecerem nos cursos de licenciatura.

Em uma amostra de 103 egressos de Minas Gerais, 93,2% afirmaram que o Pibid "contribuiu muito" para a formação. A maioria (58,3%) estava atuando no magistério, com





uma baixa taxa de desistência (7,7%). O Pibid é creditado por ensinar o "saber-fazer docente" (planejamento, didática) e favorecer a "descoberta do aluno". (GARIGLIO; SANTOS, 2023)

Coordenadores institucionais identificaram o impacto dos programas em quatro categorias: Modelo Pedagógico, Identidade Docente, Articulação (IES e Escola) e Impacto e Permanência na Licenciatura. Eles inferem que o modelo, com a articulação universidade-escola, fortalece as licenciaturas e consolida a identidade docente. A permanência é destacada pela diminuição da evasão, especialmente nas áreas de Física, Matemática e Química. (JOHANN; LIMA, 2023)

Apesar dos benefícios, a literatura aponta diversas críticas e desafios inerentes ao PRP e, em menor medida, ao Pibid, especialmente no que tange à sua concepção e contexto de atuação. O PRP é criticado por ter uma visão pragmática e reducionista da formação, focando excessivamente no "como fazer" técnico e desvinculando-se, por vezes, da reflexão sócio-histórica e emancipatória, além de negligenciar a formação docente em sua totalidade. (SOUZA; GOMES; COSTA, 2023)

Bartochak e Sanfelice (2023) apontam que a realidade escolar se mostra diferente da vivência protegida do Pibid. A falta de atratividade da carreira, devido à baixa remuneração e às precárias condições de trabalho (escassez de recursos, salas superlotadas, pouco tempo para planejamento), desestimula a permanência na docência, desviando egressos para a pós-graduação ou outras áreas.

A análise dos documentos sugere que o Pibid e o PRP são políticas públicas com potencial transformador, conseguindo fortalecer a relação teoria-prática, aprimorar a identidade docente e influenciar positivamente a inserção profissional de seus egressos.

Essas políticas se inserem no contexto mais amplo das reformas educacionais brasileiras e dialogam com as demandas sociais por uma educação de qualidade e podem gerar impacto significativo na formação de professores para a Educação Básica e na valorização das licenciaturas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro Edital do Pibid foi aberto em 2008 fomentando a iniciação à docência de estudantes de instituições federais. Em 2009, o programa foi ampliado para licenciandos de instituições estaduais. Em 2010, abrangeu também instituições públicas municipais de







educação superior e de universidades e centros universitários filantrópicos, confessionais e comunitários, sem fins econômicos.

Já o Edital de 2011 foi destinado exclusivamente a instituições públicas de Ensino Superior. Em 2012 foram incluídas Instituições de Ensino Superior públicas, filantrópicas, confessionais ou comunitárias. A partir de 2013, a abrangência aumentou e puderam participar do Edital Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. Em 2018, foi aberto o primeiro edital do Programa de Residência Pedagógica.

A Universidade Santo Amaro teve sua primeira participação no Edital CAPES nº 061/2013, do Pibid, para início das atividades em março de 2014. Segundo Johann e Lima (2023, p. 16), “os editais de 2013, que iniciaram as atividades em 2014, elevaram o Pibid ao seu maior número de bolsas concedidas por edital.” O Edital nº 061/2013 ficou vigente até o início de 2018.

Nesse Edital, no período de 2014 a 2018, houve o envolvimento de seis docentes da Universidade, quatro docentes de escolas de Educação Básica e sessenta e dois estudantes. Foram dois subprojetos interdisciplinares, englobando os cursos de Geografia, História, Letras - Português e Pedagogia e Ciências Biológicas e Educação Física. Pelo Edital CAPES nº 7/2018, do Pibid, participaram três docentes da Universidade, oito docentes da Educação Básica e quarenta e oito estudantes, dos cursos de Educação Física, História, Língua Portuguesa e Pedagogia. (BRASIL, 2025)

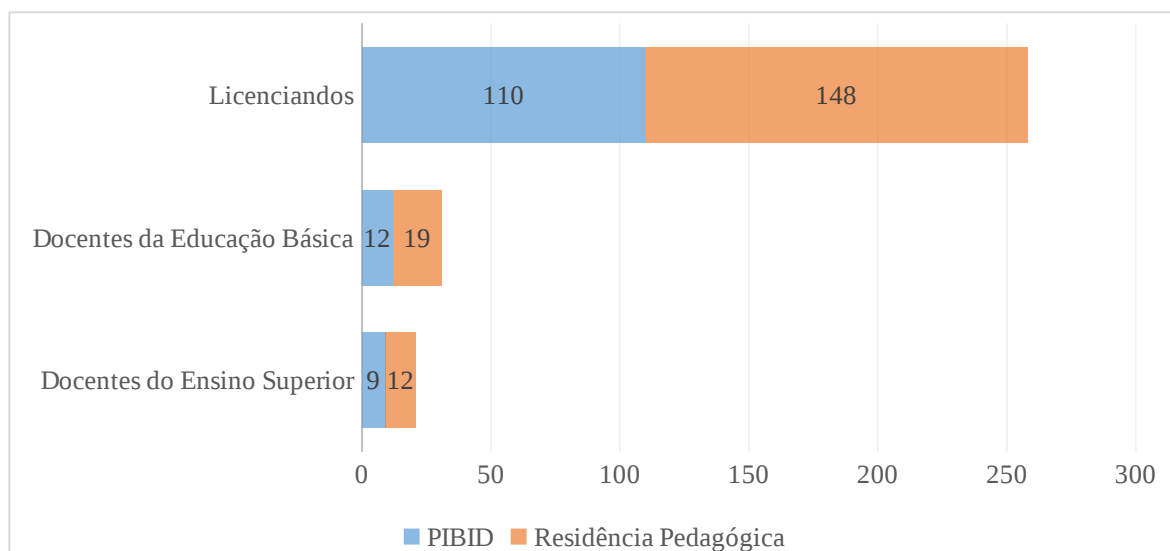
Em relação à Residência Pedagógica, houve participação nos editais de 2018, 2020 e 2022. No Edital CAPES nº 06/2018, houve o envolvimento direto de seis docentes da universidade, nove professores da Educação Básica e oitenta e seis estudantes. No Edital CAPES nº 1/2020, houve a participação de três docentes da Unisa, quatro professores da Educação Básica e 24 estudantes dos cursos de História, Letras e Pedagogia. O Edital CAPES nº 24/2022 envolveu três docentes da universidade, seis docentes da Educação Básica e trinta estudantes dos cursos de História e Pedagogia. (BRASIL, 2025)

Em relação ao perfil dos licenciandos participantes dos dois programas, o PIBID é consistentemente voltado para discentes que estejam cursando a primeira metade do curso. É uma experiência de imersão inicial e formativa importante para a construção da identidade docente. Já os licenciandos que participaram do PRP cursavam a segunda metade do curso de graduação, dialogando diretamente com o Estágio Curricular Supervisionado e com ressaltando a importância da regência.



O Gráfico 1 apresenta o total de envolvidos nos programas de Formação de Professores da Educação Básica da CAPES, pela Unisa, no período de 2014 a 2024. Os dados não contemplam os participantes do Pibid, no Edital no. 10 de 2024, em andamento, com início em novembro de 2024 e término previsto para outubro de 2026. A mudança na composição do núcleo de residentes entre os editais de 2018 (24 bolsas) e 2022 (15 bolsas) é notável. Essa redução impactou na escala de abrangência dos projetos.

**Gráfico 1. Participantes dos Programas de Formação de Professores da Educação Básica CAPES pela Unisa**



Fonte: BRASIL, 2025. Elaborado pelas autoras.

A documentação da Universidade confirma a participação da instituição em ambos os programas, conforme as diretrizes da CAPES. Foram lançados editais internos para a seleção de discentes em diferentes áreas de licenciatura, como Geografia, Letras, História, Pedagogia, Educação Física e Ciências Biológicas.

Os critérios de seleção incluíam estar regularmente matriculado, estar em dia com obrigações financeiras, ter bom desempenho acadêmico (frequência e aproveitamento), e ter disponibilidade semanal dedicação aos programas. Os processos seletivos foram realizados por meio de entrevista. (UNISA, 2016, 2017, 2018, 2019, 2022, 2024)

A implementação dos Programas seguiu a lógica de aprofundamento da vivência em campo, pela relação teoria e prática, valorizando o conhecimento e a experiência dos profissionais da Educação Básica.





Os relatórios e projetos da UNISA destacam as percepções dos participantes e a avaliação institucional dos programas. Os relatórios apontam contribuição significativa para a articulação entre o conhecimento teórico adquirido na universidade e a prática pedagógica na escola-campo. (UNISA, 2022, 2024)

A experiência nos programas é vista como essencial para o desenvolvimento da identidade profissional docente e para a reflexão sobre a carreira. A participação no PRP permitiu aos residentes consolidarem a escolha da docência como profissão, além de desenvolver uma percepção crítica sobre a função social do professor. (UNISA, 2022, 2024)

Segundo um dos licenciandos, em Relato de Experiência,

As conversas com os alunos me deram esperança, do verbo esperar, que é buscar pela melhora que eu acredito. As quebras de expectativas e grandes trocas de ideias com os professores, me fizeram pisar firme nesse chão arido que é a educação pública. (UNISA, 2022, p. 205)

Os estudantes relataram ter adquirido a capacidade de planejar e aplicar aulas com metodologias ativas e inovadoras, desenvolver materiais didáticos e utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Em Relato de Experiência, um licenciando afirmou que

(...) o PRP muda a dinâmica educacional de forma extremamente positiva, pois o residente possui o contato real com os estudantes, realiza relatórios, observações, regências, projetos educacionais e faz a descoberta de novas metodologias, novos documentos e novas vivências que fazem parte do cotidiano docente, com total apoio de colegas e professores o que faz total diferença em sua articulação e desenvolvimento profissional. técnicas, desenvolvesse metodologias e assimilasse novos fazeres educacionais. (UNISA, 2022, p. 143)

Ainda sobre metodologias e Tecnologias Digitais, uma residente apontou que

A interdisciplinaridade neste contexto, se utilizou por meio dos recursos utilizados e da forma de entrega do conteúdo, pois agregou-se às áreas de tecnologias e literatura em entrelace. Isso é importante de ser ressaltado, pois trata-se de uma formação interdisciplinar entrelaçada aos recursos da BNCC (2018), que infere nos usos multissemióticos em sala de aula. (UNISA, 2022, p. 143)

Outro ponto relevante foi o fato de os programas terem proporcionado o desenvolvimento da segurança e da autonomia em sala de aula, bem como a capacidade de lidar com a gestão da classe e a indisciplina.

Na relação professor e aluno, foi ressaltada a importância de desenvolver uma escuta ativa para compreender os desafios dos alunos, além de habilidades socioemocionais para a mediação de conflitos. (UNISA, 2022, 2024)

O planejamento também foi um foco importante para a gestão de sala de aula, conforme apontado por uma residente.







Utilizei como base as anotações iniciais feitas sobre a gestão de sala, metodologia e controle de tempo da docente regente, porém, apresentei dificuldade em executar as atividades dentro do tempo previsto para cada aula, sendo necessário estendê-lo além do planejado em todas as aulas que iniciei. (UNISA, 2022)

Sobre o impacto dos programas na escola-campo, os programas viabilizaram a criação e aplicação de estratégias de aprendizagem. Também houve estímulo à produção acadêmica. Em todas as edições dos PIBIC e do PRP, licenciandos apresentaram seus relatos de experiência em eventos acadêmicos.

Os documentos da Universidade também evidenciam desafios, principalmente no contexto da Residência Pedagógica e da transição para a prática profissional. O relatório final do PRP identificou algumas lacunas na experiência, como a dificuldade inicial de articulação entre as diferentes áreas do subprojeto e a necessidade de tempo para que as parcerias com as escolas-campo e as redes de ensino amadurecessem.

Mesmo com base em resultados parciais, evidencia-se que os programas contribuíram para a formação de professores para Educação Básica e o estímulo ao desenvolvimento de práticas reflexivas, processo de ressignificação constante sobre a ação docente, construção da identidade docente e valorização do magistério da Educação Básica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais deste estudo retroativo sobre o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na Universidade Santo Amaro (UNISA), no período de 2013 a 2024, apresentou análise dos editais, regulamentos e projetos de 2014 a 2024, e relatos de experiência dos participantes até 2022.

Identificou-se evidências sobre as contribuições transformadoras desses programas. O principal impacto dos programas reside na capacidade de promover a articulação entre o conhecimento teórico, aprendido na universidade, e a prática pedagógica, vivenciada na escola-campo.

Os relatos analisados demonstraram que a imersão supervisionada no cotidiano escolar proporcionou uma "quebra de expectativas" e o desenvolvimento de um "contato real com os estudantes", superando uma formação puramente técnica em prol de uma perspectiva que abrange as dimensões humana, social, cultural e política da atuação do educador.





A vivência em campo permitiu aos participantes desenvolverem uma percepção crítica sobre a função social do professor e reforçar a identidade profissional. Os resultados deste estudo, mesmo que parciais, demonstram que políticas de formação de professores para Educação Básicas precisam ser contínuas, ampliadas e institucionalizadas, garantindo que mais licenciandos tenham acesso a essa formação em um contexto de práxis e reflexão, essencial para a melhoria da qualidade da educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. H. M.; MARTINS, E. S.; COSTA, E. A. da S.; OLIVEIRA, R. N. de. Pibid Unilab e cartas pedagógicas: quais as contribuições para a formação inicial de professores? **Revista de Iniciação à Docência**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. E17096, 1–16, 2025.

BARTOCHAK, A. V., SANFELICE G.R. Impactos da política pública do Pibid nas trajetórias formativas de ex-bolsistas: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 104:e5597, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 061/2013. **Convida Instituições de Ensino Superior a proporem seus projetos de iniciação à docência**. Brasília, DF, 02 de ago. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-061-2013-pibid-pdf>. Acessado em: 18 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 07/2018. **Torna pública a presente chamada pública para apresentação de propostas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Brasília, DF, 01 de mar. 2018. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-7-2018-pibid-pdf>. Acessado em: 18 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 02/2020. **Torna pública a seleção de Instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em implementar projeto no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Brasília, DF, 06 de jan. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid-pdf>. Acessado em: 18 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 06/2018. **Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF, 03 de mar. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acessado em: 18 mai. 2025.





BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 01/2020. **Torna pública a seleção de Instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em implementar projetos institucionais no âmbito do Programa Residência Pedagógica (RP).** Brasília, DF, 06 de jan. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acessado em: 18 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 24/2022. **Torna pública a presente chamada para apresentação de projetos institucionais no âmbito do Programa Residência Pedagógica – PRP.** Brasília, DF, 29 de abr. 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022\\_Edital\\_1692979\\_Edital\\_24\\_2022.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf). Acessado em: 18 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Bolsas para a Formação de Professores da Educação Básica. Bolsas auxílios. **Dados Abertos Capes.** Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/organization/bolsas-e-auxilios>. Acessado em: 13 ago. 2025.

FERNANDES, B. V. M.; LIMA, C. da C. de. Pibid na formação de professores: uma revisão sistemática. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 16, n. 35, p. e816, 2024.

GARIGLIO, J. Â.; SANTOS, L. dos. A inserção na docência por egressos do PIBID: da formação aos desafios da vida profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 17, p. e4343021, 2023.

IBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2022.

JOHANN, C. A. H.; LIMA, J. R. de. Pibid e Residência Pedagógica e seus impactos na formação docente: percepção de coordenadores institucionais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 12–31, 2023.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar.** Salvador: SEC/IAT, 2022.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. Ensino para a compreensão. In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTOS, R. N. **O professor como profissional reflexivo: o legado de Donald Schön no Brasil.** 2008. Edição Kindle.

SOUZA, B.; GOMES, K.; COSTA, A. Pedagogical Residency Program: from literature review to experiences in public schools. **Práticas Educativas Memórias e Oralidades - Rev Pemo.** 5. e510172. 10.47149/pemo.v5.e10172, 2023.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. **Relatório Geral das Atividades de Pesquisa em 2016.** São Paulo, 2016.





UNIVERSIDADE SANTO AMARO. **Relatório Geral das Atividades de Pesquisa em 2017.** São Paulo, 2017.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. **Relatório Geral das Atividades de Pesquisa em 2018.** São Paulo, 2018.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. **Relatório Geral das Atividades de Pesquisa em 2019.** São Paulo, 2019.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. **Relatório Final novembro/2020 a abril/2022:** subprojetos Língua Portuguesa, História, Pedagogia. São Paulo, 2022.

UNIVERSIDADE SANTO AMARO. **Relatório Final Do Programa Residência Pedagógica Projeto Institucional Unisa:** subprojeto de História e subprojeto de Pedagogia 2022-2024, Edital CAPES/PRP No 24/2022. São Paulo, 2024.

